

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Prezados leitores,

O Dia Nacional foi celebrado com muita alegria, música e quitutes típicos suíços em vários cantos do Brasil. Vejam os relatos nestas páginas.

A realidade virtual não é somente um jeito novo de entretenimento, porém essa tecnologia é muito importante para pesquisa em neurociência, pois oferece a possibilidade de criar e modelar ilusões da realidade conforme a sua pergunta científica. A swissnex Brazil, que atua nos setores de educação, pesquisas e inovação, promoveu um Hackathon abordando a conexão entre realidade virtual, neurociência e arte. Leiam mais sobre o projeto na página dois.

Vale lembrar que a partir do dia 28 de agosto até o dia 18 de novembro haverá a exposição inédita do pintor suíço, Paul Klee, no CCBB de Belo Horizonte. Serão expostas mais de 100 obras do artista. Quem estiver próximo, não percam a oportunidade!



MONIKA FÜGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

Brasília: Cooperação em pesquisa entre Suíça e o Brasil

A Suíça possui um papel internacionalmente importante na pesquisa e faz parte da lista dos países mais inovativos do mundo. Para garantir novos projetos e para que as investigações não parem, o governo suíço abre todos os anos oportunidades para jovens de outros países pesquisarem por um período nas universidades suíças.

Desde 1961, a Confederação Suíça pratica um programa de bolsas de estudos para estudantes estrangeiros em 180 países. Este programa ganhou o nome de Bolsa de Estudos de Excelência sendo um dos elementos de cooperação em pesquisa científica. Graças a este intercâmbio, novas redes de contatos e parcerias são anualmente estabelecidas, além de existentes pesquisas se estenderem para outros países.

Metade das bolsas são para jovens pesquisadores dos países em desenvolvimento, e a outra parte para os países industrializados. Para participar os candidatos precisam ter uma linha de análise a nível de doutorado, pós-doutorado ou investigação científica e que tenha potencial de pesquisa entre a Suíça e o seu país posteriormente.

Uma vez que estes bolsistas vivenciam esta experiência, cria-se um elo entre a Suíça e os seus países de origem. Investir neste intercâmbio científico garante a ligação de várias ideias inovadoras, como também promove a cooperação a longo prazo entre estudantes, pesquisadores e professores.

O Brasil começou a participar do programa em 1962. Há 10 anos, em 2009, se tornou um país privilegiado, recebendo uma quota fixa anual de 5 a 15 bolsas para os pesquisadores brasileiros. No último ano acadêmico, 2019/2020, o Brasil alcançou a sua média de candidatos escolhidos, com 13 selecionados para receber as bolsas. Mais de 200 brasileiros já participaram desta experiência. Hoje, eles são

considerados intermediadores do conhecimento suíço no território brasileiro. As especialidades mais escolhidas entre eles são a Medicina, a Biotecnologia, o Direito Europeu e Internacional, as Ciências Políticas e Informática.

Para o governo Suíço fomentar no seu país a inovação, a educação e a transferência de conhecimento, significa alcançar desempenhos positivos para a pesquisa em diversos níveis. Por um lado, a Suíça continua como uma das lideranças mundiais na capacidade científica, e por outro lado, os países que recebem seus pesquisadores novamente, avançam no seu desenvolvimento com profissionais qualificados e em outras perspectivas.

O prazo de inscrição do programa iniciou em agosto para o ano 2020/2021. A Embaixada da Suíça em Brasília já começou a receber boas candidaturas e aparentemente o Brasil mais uma vez enviará excelentes pesquisadores para a Suíça.

BORIS RICHARD
MINISTRO

swissnex Brazil promove Hackathon de Realidade Virtual

Qual é a conexão entre realidade virtual, neurociência e arte? Para o Hackathon SNX.VR, organizado pela swissnex Brazil, o elemento de ligação entre estas áreas de conhecimento é a respiração. A competição aconteceu nos dias 17 e 18 de agosto no Rio de Janeiro e contou com equipes de artistas, programadores, músicos, game designers e desenvolvedores 3D.

A maratona de desenvolvimento teve como objetivo criar novas funcionalidades utilizando um dispositivo inédito chamado Virandola – elaborado pelo neurocientista Bruno Herbelin, do Centro de Neurociência da Escola Politécnica Federal de Lausanne



Participantes do Hackathon (Crédito: Taru Juurikko)

(EPFL), na Suíça – que acrescenta a dimensão da respiração como possibilidade de interação dentro do ambiente de realidade virtual.

A transposição da dinâmica da respiração para uma experiência imersiva aconteceu dentro do mundo virtual HanaHana, premiada criação da artista Mélodie Mousset, de projeção internacional. Dentro do mundo de HanaHana, os jogadores podem reproduzir partes do corpo e fazer mãos brotarem em um ambiente desértico, que, ao ser explorado, revela lugares inusitados.

Após dois dias de trabalho intenso, os participantes apresentaram suas criações em um evento no charmoso Parque das Ruínas, em Santa Teresa. A respiração e o sopro transformaram-se em ferramentas para induzir interferências e intervenções diversas no mundo virtual, gerando sons, movimentos, cores e estimulando emoções. Um júri especializado avaliou os trabalhos e escolheu o vencedor, que terá sua criação apresentada durante o World XR Forum, que acontecerá entre os dias 5 a 9 de setembro, em Crans-Montana, na Suíça.

O Hackathon SNX.BR foi realizado pela swissnex Brazil, Pro Helvetia, HanaHana e EPFL, com apoio da Firjan, Senai, Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, Le Wagon e Unity.

LEONARDO MACHADO DA SILVA
SENIOR COMMUNICATIONS MANAGER

Comemorações do Dia Nacional da Suíça

Porto Alegre

Com o apoio do Consulado Geral da Suíça de São Paulo, o Consulado de Porto Alegre, a Sociedade Filantrópica Suíça do RS e a Associação Suíça-Valesana foi celebrada uma linda festa. Aproximadamente noventa pessoas estiveram presentes, saboreando os queijos, frios e raclette servidos por funcionários da Cooperativa Santa Clara da Cidade de Carlos Barbosa, presidida pelo descendente de suíços, Rogério Sauthier.

GERNOT HAEBERLIN
CÔNSUL HONORÁRIO

Florianópolis



O Consulado Honorário da Suíça de Santa Catarina realizou o evento, que aconteceu em Florianópolis-SC, à beira da Lagoa da Conceição, um dos cartões postais da capital catarinense. O dia ensolarado colaborou para o clima de picnic proposto pela organização. Os participantes levaram pratos doces e salgados à sua preferência para compor uma mesa colaborativa. O Consulado forneceu estrutura física, chopp artesanal, música ao vivo e uma fogueira que aqueceu os que ficaram após o por do sol.

A festa reuniu mais de 130 pessoas, entre suíços, seus familiares e amigos. O momento proporcionou integração e fortalecimento das suas origens.

Após o tradicional hino da Suíça, tocado em acordeom por um dos participantes, o Vice-Cônsul do Consulado Geral de São Paulo, Yvan Cocchia, discursou sobre as relações bilaterais entre o Brasil e a Suíça, destacando as prioridades consulares: a efetivação do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a EFTA; a finalização dos processo de acordo que evita a dupla tributação entre os países; e o terceiro acordo econômico, relacionado a proteção dos investimentos.

Na sequência o Cônsul Honorário da Suíça de Santa Catarina, Luiz Gonzaga Coelho, manifestou a satisfação de reunir tantas pessoas. Destacou os pontos em comum entre Brasil e Suíça e falou sobre como os modelos de negócios suíços trazem boas influências para o desenvolvimento da economia de Santa Catarina.

Ao longo do evento os organizadores também foi realizaram sorteios de kits com brindes temáticos da Suíça.

LUIZ GONZAGA COELHO
CÔNSUL HONORÁRIO

Belo Horizonte

A data Nacional da Suíça foi celebrada no restaurante Hofbrauhaus de Belo Horizonte. Foi uma noite animada, com a Suíça ganhando no concurso feminino e masculino de levantamento de chopp. Foi um sucesso!

ASTRID BOLLER
CÔNSUL HONORÁRIA



Os ganhadores

Fortaleza



Lukas Marte - Chef e um pequeno fã da Suíça

O evento do 1º de agosto foi um sucesso! Quase 100 conterrâneos suíços e suas respectivas famílias estiveram presentes e contribuíram para uma noite bem agradável. O espaço estava aconchegante e decorado com a temática suíça e o chef Lukas Marte serviu pratos que foram muito apreciados.

Guiadas pela Cônsul honorária, as crianças passearam com os lampiões suíços e brincaram com os típicos fósforos colorido, além de ouvir as explicações sobre essas e outras tradições suíças. Na despedida, cada pessoa recebeu ainda um chocolate suíço de presente.

Desde já estamos animados e ansiosos para a comemoração do próximo ano!

MONIKA DA SILVA-MARTE
CÔNSUL HONORÁRIA

Rio de Janeiro



A festa Nacional da Suíça de 1º Agosto foi comemorada com amigos e membros da comunidade suíça, representantes do corpo consular e autoridades do Rio de Janeiro,

no Terraço Belvedere, com uma fantástica vista do Rio de Janeiro. Durante a celebração, organizada pelo Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, discursaram o Embaixador da Suíça, o Cônsul Geral da Suíça do Rio de Janeiro, bem como o Presidente da Filantrópica. No segundo plano dos falantes, os convidados admiraram a vista do pôr de sol, do maravilhoso Pão de Açúcar, Cristo Redentor e da Marina da Glória. A festa foi honrada com entreatos da banda tradicional "Schwiizergruess" e da banda contemporânea "Anissa e os gênios". Além disso, o Consulado Geral da Suíça trouxe toques suíços também no quesito gastronomia: com certeza os "Raclettes" deliciosos, "Bratwurst" crocantes, caldos locais, vinhos e cervejas típicos suíços não faltaram na festa. Durante a celebração, os convidados foram lembrados sobre três eventos históricos: além dos 728 anos comemorados pela Suíça, falou-se sobre a chegada dos primeiros suíços que migraram para o Rio de Janeiro e também sobre o estabelecimento do primeiro Consulado suíço no além mar, aqui no Rio de Janeiro há 200 anos. Alinhado à comemoração do bicentenário, os convidados foram presenteados com um brinde comemorativo da data e produtos disponibilizados pelos nossos parceiros!

JOSUA WÄLTI
ESTAGIÁRIO ACADÊMICO

Escola Suíço-Brasileira no Rio de Janeiro: Guest speakers series - novidades na Educação

A aprendizagem não termina quando você se formar na escola. Com isso em mente, a Escola Suíço-Brasileira do Rio de Janeiro iniciou uma série de palestras nas quais tratamos tópicos relevantes de educação para nossos pais e convidados. Em julho, recebemos Elaine Torresi, pesquisadora no campo da neurologia e do multilinguismo. Foi fascinante ouvir como as crianças bilíngues têm acesso diferente à matemática, à ciência e ao mundo. Com os métodos de hoje, pode-se determinar empiricamente as diferenças entre um cérebro monolíngue e um cérebro multilíngue, também é possível medir e quantificar as diferenças com a análise das ondas cerebrais.

Em agosto recebemos Natalia Tieso, responsável pelo IB (International Baccalaureate). Fundada há 50 anos, esta instituição, hoje baseada em mais de 150 países, é hoje o pioneiro da educação moderna. Com o Diploma IB, nossos alunos têm acesso a universidades na Suíça, na Europa e no resto do mundo, mais recentemente até no Brasil.

Essas palestras ajudam a sensibilizar as pessoas para a importante



Cristina Deta - Professora e Coordenadora de Língua;
Elaine Torresi - Neurocientista; Walter Stooss - Diretor

questão da educação e mostram referências interessantes para a Suíça, que desempenha um papel pioneiro nesse sentido. Para fechar com o filósofo Ludwig Wittgenstein: "OS LIMITES DA MINHA LINGUAGEM SÃO OS LIMITES DO MEU MUNDO"

WALTER STOOSS
DIRETOR EXECUTIVO

Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba: Projeto do novo prédio



Projeto final, Conceito Arquitetônico - Moema Wertheimer

A metodologia de ensino Pestalozzi, que defende três pilares conceituais para a educação, ou seja, o desenvolvimento das capacidades intelectuais, afetivas e manuais, norteou a concepção do projeto arquitetônico de ampliação das instalações do Colégio Suíço-Brasileiro

de Curitiba. A planta arquitetônica prevê novas edificações em três blocos que circundam uma grande praça, o coração da escola. O espaço será destinado à socialização, eventos, festas e convivência de alunos, pais, colaboradores e público externo.

A sede atual e as futuras instalações, inclusive o novo restaurante, anfiteatro, arena e biblioteca central, serão interligados por uma passarela sobre a via pública, o que garantirá segurança a todos diariamente. O fluxo logístico, para atender áreas de carga e descarga, acesso de carros particulares ou vans e estacionamentos de colaboradores, foi planejado e individualizado. A acessibilidade estará presente em todos os acessos às salas de aula e demais áreas de estudos (abertas ou cobertas), o que atenderá todas as normas técnicas.

A sustentabilidade com foco na conscientização de todos os usuários permeia completamente o projeto, pois haverá aproveitamento da luz natural e coleta de água de chuva. Recentemente também foi incluído um estudo sobre o aproveitamento de energia solar limpa e de última geração, os quais serão implementados e complementados ao longo dos primeiros anos de uso.

Objetivos e Propósitos

O novo prédio do colégio, projetado de forma holística, fornecerá principalmente novos espaços de aprendizagem para os alunos do ensino médio, inspirando-os a um aprendizado integral. O espaço contribuirá com o desenvolvimento de suas competências para o futuro e preparação para os desafios de um mundo globalizado e em contínua mudança.

Do mesmo modo que o novo prédio do colégio terá formas fluidas e flexíveis, além de uma estrutura central cúbica, calma e confiável, serão nossos alunos adaptáveis ao futuro, de modo a estabelecer competências e valores universais estáveis que lhes prometam um futuro bem-sucedido e significativo. Portanto, nossos alunos devem se destacar como seres humanos, bem como o novo prédio da escola arquitetonicamente no coração de Pinhais.

MARC SCHUMACHER - DIRETOR
MOEMA WERTHEIMER ARQUITETURA

Escola Suíço-Brasileira de São Paulo: Cabeça, coração e mãos

Em Educação, o termo “autonomia” está ligado à condição do aprendiz de organizar seus próprios estudos, buscando fontes de informação e conhecimento e construindo um saber ligado aos seus próprios objetivos.

Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827), o educador suíço, idealizava a escola como uma extensão do lar para oferecer uma

atmosfera segura e de afeto. Para ele, um dos cuidados principais do professor deveria ser respeitar os estágios do desenvolvimento pelos quais a criança passa. O processo educativo englobaria três dimensões humanas, identificadas com a cabeça, o coração e as mãos. O objetivo final dessa educação deveria ser intelectual, moral e física.

Para ele, o professor poderia ser comparado ao jardineiro, que deveria propiciar as melhores condições para as crianças se desenvolverem. Parte da aprendizagem seria conduzida pelo próprio aluno e as habilidades desenvolvidas seriam consideradas a parte mais importante do processo.

Atualmente, temos a neurociência, com novos estudos que reforçam a importância de possibilitarmos que as crianças vivenciem experiências práticas para desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas.

O que isso significa? Significa oferecer desafios que estão dentro da capacidade da criança e permitir que ela experimente novas situações e, assim, gradativamente, desenvolva habilidades motoras, sociais e de pensamento, como comer sozinha, pedir água, amarrar o cadarço do tênis, segurar o lápis, resolver conflitos com coleguinhas, fazer cálculos. Precisamos ter paciência para esperarmos o tempo de cada criança, respeitando o seu momento, e lembrarmos que somos o exemplo. A educação é diária, com limites, ensinamos, mostramos o correto e precisamos exercitar a nossa paciência e permitir que a criança tente fazer o necessário para atender as suas próprias necessidades. Quando a criança consegue atingir os seus objetivos de forma saudável, sente-se mais segura, motivada e capaz, consequentemente estamos trabalhando sua autoestima.

Essa imagem que a criança começa a perceber de si mesma é muito importante para o desenvolvimento da sua identidade. Esse trabalho possibilitará uma criança mais segura para se relacionar com os colegas, lidar com seus direitos e obrigações e desenvolver a empatia. Na escola, os professores precisam planejar atividades adequadas às faixas etárias dos alunos, oferecer desafios para as crianças e gradativamente aumentá-los, com atividades que envolvam a participação dos alunos, em um ambiente em que se sintam seguros e acolhidos, sem medo de errar.



ADRIENE WEINGRILL

PROFESSORA DO ENSINO FUNDAMENTAL E PSICOPEDAGOGA

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasil
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Flüger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
6/2019	sem páginas locais	20.11.2019
1/2020	16.12.2019	23.01.2020
2/2020	à definir	à definir
3/2020	à definir	à definir
4/2020	sem páginas locais	à definir